

Boletim do Programa de Monitoramento Ambiental da Cólera em Florianópolis

Primeiro semestre de 2016

Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental
SMS - PMF

Em conformidade com o Programa de Monitoramento Ambiental da Cólera o município de Florianópolis, através de sua Diretoria de Vigilância em Saúde, realiza, mensalmente, análises para detectar a presença dos agentes etiológicos da cólera, o *Vibrio cholerae*.

A cólera é uma doença infecciosa intestinal aguda causada pela enterotoxina da bactéria *Vibrio cholerae* transmitida principalmente através da ingestão de água ou de alimentos contaminados. A infecção, na maioria dos casos, é assintomática, mas pode provocar diarreia leve ou moderada e vômitos. No entanto, em algumas pessoas, os sintomas podem evoluir de forma mais grave provocando diarreia aquosa abundante. A diarreia e os vômitos dos casos graves determinam uma extraordinária perda de líquido, que pode ser de um a dois litros por hora. Tal quadro decreta rápida e intensa desidratação, que, se não tratada precoce e adequadamente, leva a graves complicações e até ao óbito (Ministério da Saúde, 2010).

De acordo com o Ministério da Saúde o número mínimo de amostras para monitoramento do *Vibrio cholerae* é de uma amostra/mês. Em Florianópolis o monitoramento é realizado no Aeroporto Hercílio Luz por ser local de grande trânsito de turistas e viajantes.

Assim, a Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis, através de sua Diretoria de Vigilância em Saúde, vem, por meio deste boletim, informar à sua população sobre os resultados das análises realizadas no Aeroporto Hercílio Luz durante o primeiro semestre de 2016.

Boletim do Programa de Monitoramento Ambiental da Cólera em Florianópolis

Número mínimo de análise exigido pelo Ministério da Saúde*	1 amostra/mês
Número de amostras analisadas pelo município em Janeiro de 2016	2
Número de amostras analisadas pelo município em Fevereiro de 2016	2
Número de amostras analisadas pelo município em Março de 2016	3
Número de amostras analisadas pelo município em Abril de 2016	4
Número de amostras analisadas pelo município em Mai de 2016	4
Número de amostras analisadas pelo município em Junho de 2016	4

Todas as amostras analisadas no primeiro semestre de 2016 apresentaram **resultado negativo** para *Vibrio Cholerae* O1.

*A tabela contendo o número mínimo de análises está disponível em: <<http://u.saude.gov.br/images/pdf/2014/outubro/23/Orienta---es-T--cnicas-para-o-Monitoramento-Ambiental-do-V-cholerae-FINAL-vers--o-eletronica-21-10.pdf>>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual integrado de Vigilância Epidemiológica da Cólera.** 2. Edição revisada. 2010. Disponível em <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_integrado_vigilancia_colera2ed.pdf> Acesso em 26/07/2016.